```
CREATE TABLE empregado (
  nome emp
               text,
  salario
           integer,
  ultima data timestamp,
  ultimo usuario text
);
CREATE FUNCTION emp gatilho() RETURNS trigger AS $emp gatilho$
  BEGIN
    -- Verificar se foi fornecido o nome e o salário do empregado
    IF NEW.nome emp IS NULL THEN
      RAISE EXCEPTION 'O nome do empregado não pode ser nulo';
    END IF;
    IF NEW.salario IS NULL THEN
      RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário nulo', NEW.nome_emp;
    END IF;
    -- Definir um salário válido?
    IF NEW.salario < 0 THEN
      RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário negativo', NEW.nome emp;
    END IF;
    -- Registrar quem alterou a folha de pagamento e quando
    NEW.ultima data := 'now';
    NEW.ultimo_usuario := current_user;
    RETURN NEW;
  END;
$emp_gatilho$ LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER emp_gatilho BEFORE INSERT OR UPDATE ON empregado
  FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE emp gatilho();
INSERT INTO empregado (nome emp, salario) VALUES ('Ilson',2000);
INSERT INTO empregado (nome_emp, salario) VALUES ('Douglas',2500);
INSERT INTO empregado (nome emp, salario) VALUES ('Gaby',3500);
SELECT * FROM empregado;
```

Exemplo 2. Procedimento de gatilho PL/pgSQL para registrar inserção e atualização

O gatilho deste exemplo garante que quando é inserida ou atualizada uma linha na tabela, fica sempre registrado nesta linha o usuário que efetuou a inserção ou a atualização, e quando isto ocorreu. Porém, diferentemente do gatilho anterior, a criação e a atualização da linha são registradas em colunas diferentes. Além disso, o gatilho verifica se é fornecido o nome do empregado, e se o valor do salário é um número positivo.

```
CREATE TABLE empregado (
                text,
  nome emp
  salario
           integer,
                     -- Usuário que criou a linha
  usu cria text,
  data cria timestamp, -- Data da criação da linha
  usu atu
             text, -- Usuário que fez a atualização
  data atu
             timestamp -- Data da atualização
);
CREATE FUNCTION emp gatilho() RETURNS trigger AS $emp gatilho$
  BEGIN
    -- Verificar se foi fornecido o nome do empregado
    IF NEW.nome emp IS NULL THEN
      RAISE EXCEPTION 'O nome do empregado não pode ser nulo';
    END IF:
    IF NEW.salario IS NULL THEN
      RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário nulo', NEW.nome emp;
    END IF;
    -- Quem paga para trabalhar?
    IF NEW.salario < 0 THEN
      RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário negativo', NEW.nome emp;
    END IF;
    -- Registrar quem criou a linha e quando
    IF (TG OP = 'INSERT') THEN
      NEW.data cria := current timestamp;
      NEW.usu cria := current user;
    -- Registrar quem alterou a linha e quando
    ELSIF (TG OP = 'UPDATE') THEN
      NEW.data atu := current timestamp;
      NEW.usu atu := current user;
    END IF;
    RETURN NEW;
$emp gatilho$ LANGUAGE plpgsql;
```

CREATE TRIGGER emp gatilho BEFORE INSERT OR UPDATE ON empregado

## FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE emp\_gatilho();

INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Ilson',2000); INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Douglas',2500); INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Gaby',3500); UPDATE empregado SET salario = 4500 WHERE nome\_emp = 'Gaby';

SELECT \* FROM empregado;

----

Este gatilho garante que todas as inserções, atualizações e exclusões de linha na tabela emp são registradas na tabela emp\_audit, para permitir auditar as operações efetuadas na tabela emp. O nome de usuário e a hora corrente são gravadas na linha, junto com o tipo de operação que foi realizada.

```
CREATE TABLE empregado (
  nome emp text NOT NULL,
  salario integer
);
CREATE TABLE emp_audit(
  operacao char(1) NOT NULL,
  usuario text NOT NULL,
  data
       timestamp NOT NULL,
  nome emp text
                     NOT NULL,
  salario integer
);
CREATE OR REPLACE FUNCTION processa emp audit() RETURNS TRIGGER AS
$emp audit$
  BEGIN
    -- Cria uma linha na tabela emp_audit para refletir a operação
    -- realizada na tabela emp. Utiliza a variável especial TG OP
    -- para descobrir a operação sendo realizada.
    IF (TG OP = 'DELETE') THEN
      INSERT INTO emp_audit SELECT 'E', user, now(), OLD.*;
      RETURN OLD;
    ELSIF (TG OP = 'UPDATE') THEN
      INSERT INTO emp audit SELECT 'U', user, now(), NEW.*;
      RETURN NEW;
    ELSIF (TG OP = 'INSERT') THEN
      INSERT INTO emp audit SELECT 'I', user, now(), NEW.*;
      RETURN NEW;
    END IF:
    RETURN NULL; -- o resultado é ignorado uma vez que este é um gatilho AFTER
  END;
$emp_audit$ language plpgsql;
CREATE TRIGGER emp_audit
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON empregado
  FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE processa emp audit();
INSERT INTO empregado (nome emp, salario) VALUES ('Khalil',2001);
```

```
INSERT INTO empregado (nome_emp, salario) VALUES ('Jhonathan',2500);
INSERT INTO empregado (nome_emp, salario) VALUES ('Rodrigo',250);
UPDATE empregado SET salario = 2500 WHERE nome_emp = 'Rodrigo';
DELETE FROM empregado WHERE nome_emp = 'Khalil';
```

SELECT \* FROM empregado;

SELECT \* FROM emp\_audit;

-----

Este gatilho registra todas as atualizações realizadas nas colunas nome\_emp e salario da tabela empregado na tabela emp\_audit (isto é, as colunas são auditadas). O nome de usuário e a hora corrente são registrados junto com a chave da linha (id) e a informação atualizada. Não é permitido atualizar a chave da linha. Este exemplo difere do anterior pela auditoria ser no nível de coluna, e não no nível de linha.

```
CREATE TABLE empregado (
        serial PRIMARY KEY,
  nome emp text NOT NULL,
 salario integer
);
CREATE TABLE emp audit(
  usuario text
                    NOT NULL,
  data
           timestamp NOT NULL,
 id
          integer NOT NULL,
  coluna
            text NOT NULL,
 valor_antigo text NOT NULL,
 valor novo text NOT NULL
);
CREATE OR REPLACE FUNCTION processa emp audit() RETURNS TRIGGER AS
$emp_audit$
  BEGIN
    -- Não permitir atualizar a chave primária
    IF (NEW.id <> OLD.id) THEN
      RAISE EXCEPTION 'Não é permitido atualizar o campo ID';
    END IF;
    -- Inserir linhas na tabela emp_audit para refletir as alterações
    -- realizada na tabela emp.
    IF (NEW.nome emp <> OLD.nome emp) THEN
     INSERT INTO emp audit SELECT current user, current timestamp,
           NEW.id, 'nome_emp', OLD.nome_emp, NEW.nome_emp;
    END IF;
    IF (NEW.salario <> OLD.salario) THEN
     INSERT INTO emp audit SELECT current user, current timestamp,
           NEW.id, 'salario', OLD.salario, NEW.salario;
    END IF:
    RETURN NULL; -- o resultado é ignorado uma vez que este é um gatilho AFTER
  END;
$emp_audit$ language plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER emp_audit

AFTER UPDATE ON empregado

FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE processa_emp_audit();
```

INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Eros',1000); INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Marcelo',1500); INSERT INTO empregado (nome\_emp, salario) VALUES ('Maria',2500); UPDATE empregado SET salario = 2500 WHERE id = 2; UPDATE empregado SET nome\_emp = 'Maria Cecília' WHERE id = 3; UPDATE empregado SET id=100 WHERE id=1;

SELECT \* FROM empregado;

SELECT \* FROM emp\_audit;

-----

Uma das utilizações de gatilho é para manter uma tabela contendo o sumário de outra tabela. O sumário produzido pode ser utilizado no lugar da tabela original em diversas consultas — geralmente com um tempo de execução bem menor. Esta técnica é muito utilizada em Armazém de Dados (Data Warehousing), onde as tabelas dos dados medidos ou observados (chamadas de tabelas fato) podem ser muito grandes. O Exemplo 5 mostra um procedimento de gatilho em PL/pgSQL para manter uma tabela de sumário de uma tabela fato em um armazém de dados.

Exemplo 5. Procedimento de gatilho PL/pgSQL para manter uma tabela sumário

O esquema que está detalhado a seguir é parcialmente baseado no exemplo Grocery Store do livro The Data Warehouse Toolkit de Ralph Kimball.

```
-- Main tables - time dimension and sales fact.
CREATE TABLE time dimension (
                   integer NOT NULL,
  time key
  day_of_week
                      integer NOT NULL,
  day of month
                       integer NOT NULL,
  month
                   integer NOT NULL,
  quarter
                   integer NOT NULL,
 year
                  integer NOT NULL
);
CREATE UNIQUE INDEX time_dimension_key ON time_dimension(time_key);
CREATE TABLE sales fact (
  time_key
                    integer NOT NULL,
  product key
                     integer NOT NULL,
  store_key
                    integer NOT NULL,
  amount sold
                      numeric(12,2) NOT NULL,
  units sold
                    integer NOT NULL,
  amount cost
                      numeric(12,2) NOT NULL
);
CREATE INDEX sales fact time ON sales fact(time key);
-- Summary table - sales by time.
CREATE TABLE sales_summary_bytime (
  time key
                   integer NOT NULL,
  amount sold
                      numeric(15,2) NOT NULL,
  units_sold
                    numeric(12) NOT NULL,
  amount cost
                      numeric(15,2) NOT NULL
);
CREATE UNIQUE INDEX sales summary bytime key ON
sales_summary_bytime(time_key);
```

```
-- Function and trigger to amend summarized column(s) on UPDATE, INSERT, DELETE.
CREATE OR REPLACE FUNCTION maint sales summary bytime() RETURNS TRIGGER AS
$maint_sales_summary_bytime$
  DECLARE
    delta time key
                       integer;
    delta amount sold
                         numeric(15,2);
    delta units sold
                      numeric(12);
    delta amount cost
                         numeric(15,2);
  BEGIN
    -- Work out the increment/decrement amount(s).
    IF (TG OP = 'DELETE') THEN
      delta time key = OLD.time key;
      delta amount sold = -1 * OLD.amount sold;
      delta_units_sold = -1 * OLD.units_sold;
      delta amount cost = -1 * OLD.amount cost;
    ELSIF (TG OP = 'UPDATE') THEN
      -- forbid updates that change the time key -
      -- (probably not too onerous, as DELETE + INSERT is how most
      -- changes will be made).
      IF (OLD.time key != NEW.time key) THEN
        RAISE EXCEPTION 'Update of time_key: % -> % not allowed', OLD.time_key,
NEW.time key;
      END IF;
      delta time key = OLD.time key;
      delta amount sold = NEW.amount sold - OLD.amount sold;
      delta_units_sold = NEW.units_sold - OLD.units_sold;
      delta amount cost = NEW.amount cost - OLD.amount cost;
    ELSIF (TG OP = 'INSERT') THEN
      delta time key = NEW.time key;
      delta amount sold = NEW.amount sold;
      delta units sold = NEW.units sold;
      delta amount cost = NEW.amount cost;
    END IF;
```

-- Update the summary row with the new values.

```
UPDATE sales summary bytime
      SET amount sold = amount sold + delta amount sold,
        units sold = units sold + delta units sold,
        amount cost = amount cost + delta amount cost
      WHERE time key = delta time key;
    -- There might have been no row with this time key (e.g new data!).
    IF (NOT FOUND) THEN
      BEGIN
        INSERT INTO sales summary bytime (
              time key,
              amount sold,
              units sold,
              amount_cost)
          VALUES (
              delta time key,
              delta amount sold,
              delta_units_sold,
              delta amount cost
             );
      EXCEPTION
        -- Catch race condition when two transactions are adding data
        -- for a new time_key.
        WHEN UNIQUE VIOLATION THEN
          UPDATE sales_summary_bytime
            SET amount sold = amount sold + delta amount sold,
              units_sold = units_sold + delta_units_sold,
              amount cost = amount cost + delta amount cost
            WHERE time key = delta time key;
      END;
    END IF;
    RETURN NULL;
$maint_sales_summary_bytime$ LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER maint sales summary bytime
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON sales fact
  FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE maint_sales_summary_bytime();
```

-----

## REFERÊNCIA

http://pgdocptbr.sourceforge.net/pg80/plpgsql-trigger.html